

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Perfil de competências a desenvolver nos alunos do curso fundamenta-se na orientação emanada pelo MCTES e está de acordo com o espírito do DL 74/2006 de 24 de Março. Os diplomados com o Curso de Contabilidade e Finanças deverão possuir competências específicas em Contabilidade e Finanças e o conhecimento dos princípios e funções empresariais, apresentando-se de seguida, de forma sintética, as competências desejáveis a adquirir nas unidades curriculares de base, de especialidade, de suporte e transversais. Competências de Base: Capacidade de Compreensão do Funcionamento das Organizações; Capacidade de Compreensão dos Fenómenos Económicos; Avaliação dos impactos do acervo legislativo na organização; Análise Financeira; Compreender a função Marketing no contexto organizacional; Compreender os Sistemas de relações Sociais; Aplicação de metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas; Domínio de Tecnologias de Informação; Conhecimento dos subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações; Compreender a especificidade da Legislação relativa à actividade comercial; Compreender a especificidade do exercício das profissões de Contabilista e Auditor. Competências da especialidade: Competências específicas da Contabilidade Financeira empresarial e do sector público; Competências específicas da Contabilidade Analítica; Competências específicas da Auditoria; Competências específicas da Fiscalidade; Competências específicas das Finanças. Competências de suporte: Capacidade de elaboração, análise e avaliação de projectos; Capacidade de planejar e controlar; Capacidade de Inovar e definir estratégias; Compreender a especificidade da Legislação do trabalho; Compreender a importância das bases de dados no contexto das Organizações. Competências de transferência: Capacidade para desenvolver uma atitude empreendedora; Capacidade para aplicar conhecimentos adquiridos em contexto real.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A licenciatura em Contabilidade e Finanças ministrada pela Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra-se nos princípios da Declaração de Bolonha e tem por base a legislação produzida referente à concepção e instrução dos processos de adequação. Respeita os princípios consagrados no novo quadro legal para a formação superior de 1º ciclo e integra novas opções pedagógicas adequadas às exigências actuais de qualificação e de mobilidade exigidos para idênticas ofertas educativas ao nível do sistema de ensino superior europeu. A articulação das diversas unidades curriculares tem como quadro de referência as competências identificadas para os futuros profissionais nesta área profissional, e considera os requisitos percepcionados no estudo de comparabilidade efectuado a outras instituições de ensino superior ao nível internacional (sobretudo europeu), visando posicionar os alunos do curso de Contabilidade e Finanças e, consequentemente, futuros profissionais a um nível semelhante de exigência e de competências relativamente a qualquer outro estudante e futuro profissional do espaço europeu. A estrutura do curso tem em especial consideração a necessidade de o seu conteúdo se adequar à preparação dos alunos para a atividade profissional. Destaca-se a possibilidade de candidatura à profissão de Técnico Oficial de Contas, que fica assegurada através do cumprimento dos conteúdos e cargas letivas exigidas pela OTOC. Porém, os referidos conteúdos são relevantes para o exercício de um vasto conjunto de profissões. Pretende-se que esta Licenciatura seja prioritariamente orientada para permitir uma saída dos diplomados para a vida ativa possibilitando o exercício profissional em qualquer organização, nomeadamente: Técnicos Oficiais de Contas, Revisores Oficiais de Contas, Analistas Financeiros, Gestores de Patrimónios, Gestores de Carteiras de Activos Financeiros, Gestores de Conta, Gestores de Organizações, Técnicos de Fiscalidade, Consultores Financeiros, Consultores Fiscais e Gestores de Informação Interna. Neste sentido, realçamos uma componente de 48,3% de unidades curriculares da especialidade e a existência da unidade de Simulação Empresarial, em que são articulados os diferentes conhecimentos e criado um ambiente de trabalho do tipo empresarial. Deste modo, a atual estrutura do curso centra-se na aquisição de competências por parte dos diplomados de Contabilidade e Finanças, em prol da mera transmissão de conhecimentos, indo ao encontro do espírito do processo de Bolonha.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Os pressupostos gerais de orientação considerados para a estrutura de 1º ciclo deste curso foram os seguintes: • Duração de 8 semestres curriculares de trabalho • Carga de trabalho total: 180 créditos • Tempos letivos de 1 hora • Carga semanal de contato: de 19 a 22 horas. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois atores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e alunos. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e práticas pedagógicas a adoptar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os alunos desenvolvem e aplicam o conjunto de atividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares. Assegura-se a existência de 2 Unidades curriculares de Opção: uma de base e uma de suporte.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2012 / 2013																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LCFN1356	Contabilidade Financeira I	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	1	1º Semestre	6,0	162
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1353	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LCFN1354	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1349	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,5	175,5
LCFN1347	Economia	45	-	15	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5

LCFN1351	Informática	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LCFN1359	Legislação Comercial	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	4,0	108
LCFN1348	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1352	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1361	Contabilidade Analitica I	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1350	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1358	Cálculo Financeiro	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,0	135
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Sector Público	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1365	Fiscalidade I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	6,5	175,5
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,5	94,5
LCFN1364	Contabilidade Analitica II	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	3	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1370	Fiscalidade II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,0	162
LCFN1366	Gestão Financeira	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
LCFN1363	Relato Financeiro I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,5	175,5
LCFN1369	Contabillidade Analitica III	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,0	135
LCFN1373	Fiscalidade III	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1372	Planeamento e Controlo de Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFN1367	Projectos de Investimento	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFN1371	Auditoria	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	5,0	135
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	4,0	108
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	3,5	94,5
LCFN1376	Relato Financeiro II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	6,0	162
LCFN1375	Simulação Empresarial	-	225	-	-	-	-	-	-	-	-	225	4	2º Semestre	21,0	567
Unidades Curriculares Optativas - Base		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LCFN1186	Ética e Deontologia Profissional	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	3,5	94,5
Unidades Curriculares Optativas - Suporte		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LCFN20601	Direito do trabalho	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,5	94,5

CT1 - Comentário à tabela 1

O Curso de Contabilidade e Finanças confere o grau de Licenciado, tem uma duração de oito semestres com um total de 180 créditos. Estes distribuem-se por trinta e três unidades curriculares com a repartição seguinte: - Módulos de Base – 26,7%; - Módulos de Transferência – 11,7%; - Módulos de Especialidade – 48,3%; - Módulos de Suporte – 13,3%.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

O plano de estudos proposto é comparável com o de outros cursos de Contabilidade e Finanças, leccionados em Escolas e Universidades do Reino Unido. É o caso, por exemplo, do curso de Accounting and Finance, leccionado na Anglia Polythecnic University (Reino Unido), onde existe uma grande semelhança ao nível do peso das áreas de especialidade e ao nível das próprias unidades curriculares (UC) que compõem o plano de estudos dessa instituição de ensino.

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Na tabela seguinte apresentam-se o número de alunos por regime de ingresso

Tabela 2 - Vagas

Vagas	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	45	50	60	53	53
Concursos Locais de Acesso (CLA)	9	10	13	10	12
Regime Especial (1)	0	0	2	2	2
Reingresso (1)	0	5	0	0	1

<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>65</b>	<b>75</b>	<b>65</b>	<b>68</b>
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

**CT2 - Comentário à tabela 2**

Relativamente às vagas disponibilizadas por regime de ingresso no ano de 2012/2013, o contingente geral representa aproximadamente 83,33% das vagas oferecidas, enquanto os concursos especiais têm um peso de cerca de 17%, o que, genericamente, vai ao encontro dos valores dos anos anteriores. No ano letivo de 2012/2013 optou-se por diminuir o número de vagas oferecidas devido à conjuntura económica que tem dificultado a obtenção de novos alunos junto do público alvo dos cursos nocturnos. De salientar que, tal evolução não é exclusiva da ESCE/IPS, sendo visível uma diminuição do número de candidatos no concurso nacional de acesso em praticamente todos os cursos noturnos e pós-laborais do país.

**b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)**

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes do concurso nacional de acesso:

**Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial**

<b>Estudantes provenientes de CNA</b>					
<b>Indicadores</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2009/2010</b>	<b>2008/2009</b>
<b>Candidatos CNA</b>	59	74	125	174	-
<b>Colocados CNA</b>	16	13	36	61	57
<b>Matriculados CNA</b>	11	10	28	46	46
<b>Candidatos CNA / Vagas CNA</b>	131,1%	148,0%	208,3%	328,3%	107,5%
<b>Colocados CNA / Vagas CNA</b>	35,6%	26,0%	60,0%	115,1%	107,5%
<b>Matriculados CNA / Colocados CNA</b>	68,8%	76,9%	77,8%	75,4%	80,7%
<b>Matriculados CNA / Vagas CNA</b>	24,4%	20,0%	46,7%	86,8%	86,8%
<b>Matriculados CNA / Estudantes inscritos</b>	4,7%	4,0%	9,9%	16,8%	15,9%
<b>Colocados CNA 1ª Opção</b>	10	10	28	39	27
<b>Matriculados CNA 1ª Opção</b>	9	9	24	33	25
<b>Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA</b>	22,2%	20,0%	46,7%	73,6%	50,9%
<b>Matriculados 1ª opção / Vagas CNA</b>	20,0%	18,0%	40,0%	62,3%	47,2%

**Estudantes provenientes de Regime Especial**

<b>Indicadores</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2009/2010</b>	<b>2008/2009</b>
<b>Matriculados Regime Especial</b>	0	0	0	0	0

**CT3 - Comentário à tabela 3**

Embora em 2012/2013 o número de candidatos tenha aumentado, genericamente, verifica-se uma diminuição do número de estudantes do concurso nacional de acesso face ao número de vagas, o que como atrás foi referido, se fica a dever em grande medida à nova realidade económica e social que se vive no país. A título de exemplo, temos casos de estudantes do curso noturno que se vêem obrigados a desistir devido à dificuldade financeira para pagarem as suas propinas e as dos filhos que frequentam igualmente o ensino superior. Nesse sentido, estão a ser perspectivadas diversas iniciativas de divulgação (envio de informação para as pme's, em especial para as empresas de serviços na área financeira, autarquias e outras entidades públicas, apresentações do curso em associações empresariais e junto do IEF, publicidade em revistas da especialidade e de associações empresariais, entre outras ações) que irão permitir alargar o público alvo no distrito de Setúbal, bem como garantir uma maior visibilidade do curso e das suas vantagens competitivas (por exemplo, o IPS é dos politécnicos onde o processo de revisão e validação de competências se encontra mais desenvolvido e, tal facto, não tem sido explorado devidamente na divulgação do curso).

**c) Notas de ingresso**

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente às notas de acesso:

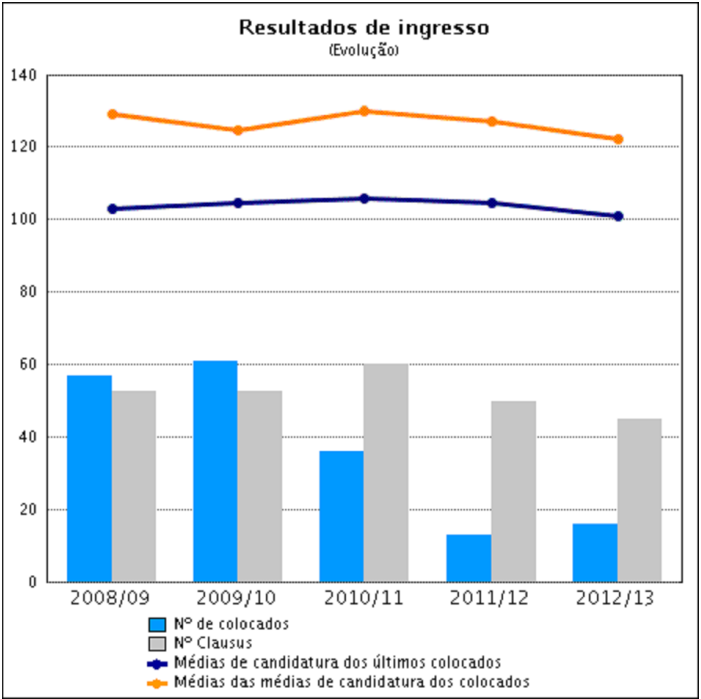
**Tabela 4 - Notas de ingresso**

<b>Notas de ingresso</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2009/2010</b>	<b>2008/2009</b>
<b>Nota mínima de ingresso dos colocados CNA</b>	101,0	104,8	106,0	105,0	103,2
<b>Nota média de ingresso dos colocados CNA</b>	122,4	127,1	130,3	124,9	129,3

**CT4 - Comentário à tabela 4**

Verifica-se que a média de acesso se situa nos 126,8 valores e a média de candidatura do último candidato rondou os 105 valores.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso e de Regimes Especiais:

Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Matriculados M23	29	29	44	13	3
Matriculados CET	0	0	0	0	0
Matriculados OUTROS CLA	5	5	3	4	10
Matriculados REINGRESSO	0	5	1	0	1
Total Matriculados CLA	34	39	48	17	14
Matriculados CLA / Vagas CLA	377,8%	260,0%	369,2%	170,0%	107,7%

CT5 - Comentário à tabela 5

Verifica-se uma estabilização do número de alunos provenientes dos concursos de mais de 23 anos, representando no último ano 85% dos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso / Regimes Especiais. Este fenómeno, evidencia a oportunidade junto de um público que, na maioria das vezes se viu impossibilitado de continuar os seus estudos e que, desta forma, aproveita uma segunda oportunidade para qualificar-se e para obter competências que lhe permitam uma ascensão na carreira profissional. Queremos ainda destacar, que embora existam várias desistências de alunos provenientes deste tipo de concursos, por inadaptação à integração da rotina de estudo com a profissão e a família, existem casos de sucesso que no enchem de orgulho como docentes da ESCE / IPS. Por exemplo, ao longo dos diversos anos de existência do curso foram inúmeros os estudantes do curso de contabilidade e finanças noturno, muitas vezes provenientes dos mais de 23 anos, que ganharam os prémios de melhores alunos no IPS.

e) Ocupação total de vagas

Na tabela seguinte apresenta-se a situação relativamente ao preenchimento do número de vagas:

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

--

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
<b>Matriculados CNA/Total de Vagas</b>	20,4%	15,4%	37,3%	70,8%	67,6%
<b>Matriculados CLA/Total Vagas</b>	63,0%	60,0%	64,0%	23,1%	19,1%
<b>Matriculados Regime Especial/Total de Vagas</b>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total Matriculados / Total Vagas</b>	<b>83,3%</b>	<b>75,4%</b>	<b>101,3%</b>	<b>96,9%</b>	<b>89,7%</b>

CT6 - Comentário à tabela 6

Verifica-se que, embora a percentagem de vagas ocupadas tenha diminuído face a anos anteriores, ainda apresenta um valor ligeiramente acima de 2011/2012, o que não deixa de ser muito positivo face aos constrangimentos económicos que a maioria dos agregados familiares enfrenta actualmente. Assim, julgamos que este deve ser um público prioritário, de modo a garantir-se um crescimento sustentado da ESCE/IPS e a obtenção de sinergias operacionais através da optimização dos recursos disponíveis. Para além disso, ao apostar na formação ao longo da vida, a ESCE/IPS também está a contribuir para a qualificação dos recursos humanos das organizações e para uma maior produtividade das suas atividades, abrangendo pessoas que na maioria dos casos têm uma experiência profissional rica e que apenas lhes falta o conhecimento técnico / científico para serem capazes de tomar melhores decisões.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Nas três tabelas seguintes apresenta-se a proveniência de estudantes por concelho, por distrito e por região:

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
<b>Alcacer do Sal</b>	1	2,2%	2	4,1%	3	3,9%	0	0,0%	3	4,9%
<b>Alcochete</b>	0	0,0%	1	2,0%	1	1,3%	1	1,6%	3	4,9%
<b>Almada</b>	5	11,1%	2	4,1%	4	5,3%	3	4,8%	2	3,3%
<b>Amadora</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	3,2%	0	0,0%
<b>Barreiro</b>	4	8,9%	4	8,2%	7	9,2%	5	7,9%	1	1,6%
<b>Lisboa</b>	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%	2	3,3%
<b>Moita</b>	2	4,4%	8	16,3%	4	5,3%	3	4,8%	5	8,2%
<b>Montijo</b>	3	6,7%	3	6,1%	4	5,3%	4	6,3%	4	6,6%
<b>Palmela</b>	5	11,1%	4	8,2%	8	10,5%	9	14,3%	12	19,7%
<b>Seixal</b>	2	4,4%	5	10,2%	7	9,2%	4	6,3%	4	6,6%
<b>Sesimbra</b>	0	0,0%	2	4,1%	3	3,9%	2	3,2%	4	6,6%
<b>Setubal</b>	19	42,2%	17	34,7%	30	39,5%	25	39,7%	16	26,2%
<b>Outros</b>	4	8,9%	1	2,0%	4	5,3%	5	7,9%	5	8,2%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>	<b>76</b>	<b>100,0%</b>	<b>63</b>	<b>100,0%</b>	<b>61</b>	<b>100,0%</b>

CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise realizada a nível geográfico verifica-se, que os estudantes provêm na sua maioria da península de Setúbal com uma maior concentração nos concelhos de Setúbal, Almada, Seixal, Palmela, Moita, Montijo e Barreiro, o que reflecte a maior visibilidade da Escola e o reconhecimento do curso na região.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
<b>Lisboa</b>	2	4,4%	0	0,0%	1	1,3%	4	6,3%	2	3,3%
<b>Setubal</b>	43	95,6%	49	100,0%	72	94,7%	59	93,7%	55	90,2%
<b>Outros</b>	0	0,0%	0	0,0%	3	3,9%	0	0,0%	4	6,6%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>	<b>76</b>	<b>100,0%</b>	<b>63</b>	<b>100,0%</b>	<b>61</b>	<b>100,0%</b>

CT8 - Comentário à tabela 8

Através da análise da proveniência dos estudantes por distrito, observamos que o distrito de Setúbal é aquele que de longe maior contributo tem dado ao número de alunos do curso de contabilidade e finanças noturno. No último ano, representa inclusivamente, 96% dos alunos matriculados.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2012/2013	%	2011/2012	%
<b>ALENTEJO</b>	0	0,0%	0	0,0%

<b>ALGARVE</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>CENTRO</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>ILHAS</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>LISBOA</b>	45	100,0%	49	100,0%
<b>NORTE</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

**CT9 - Comentário à tabela 9**

Tendo em consideração as grandes regiões definidas a nível nacional, é a grande Lisboa que inclui na totalidade os alunos do curso de contabilidade e finanças noturno.

**g) Distribuição dos estudantes matriculados**

**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

<b>Género</b>	<b>2012/2013</b>	<b>%</b>	<b>2011/2012</b>	<b>%</b>	<b>2010/2011</b>	<b>%</b>	<b>2009/2010</b>	<b>%</b>	<b>2008/2009</b>	<b>%</b>
<b>Feminino</b>	30	66,7%	33	67,3%	51	67,1%	38	60,3%	39	63,9%
<b>Masculino</b>	15	33,3%	16	32,7%	25	32,9%	25	39,7%	22	36,1%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>	<b>76</b>	<b>100,0%</b>	<b>63</b>	<b>100,0%</b>	<b>61</b>	<b>100,0%</b>

**CT10 - Comentário à tabela 10**

Pela análise da tabela anterior, constata-se que historicamente o curso de contabilidade e finanças noturno é composto maioritariamente pelo género feminino.

**Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados**

<b>Faixas Etárias</b>	<b>2012/2013</b>	<b>%</b>	<b>2011/2012</b>	<b>%</b>	<b>2010/2011</b>	<b>%</b>	<b>2009/2010</b>	<b>%</b>	<b>2008/2009</b>	<b>%</b>
<b>Até 20 anos</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Dos 21 aos 23 anos</b>	7	15,6%	3	6,1%	10	13,2%	11	17,5%	13	21,3%
<b>Dos 24 aos 27 anos</b>	6	13,3%	5	10,2%	13	17,1%	12	19,0%	15	24,6%
<b>Dos 28 aos 35 anos</b>	18	40,0%	20	40,8%	24	31,6%	21	33,3%	21	34,4%
<b>Dos 36 aos 40 anos</b>	10	22,2%	5	10,2%	9	11,8%	9	14,3%	5	8,2%
<b>Mais de 40 anos</b>	4	8,9%	16	32,7%	20	26,3%	10	15,9%	7	11,5%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>	<b>76</b>	<b>100,0%</b>	<b>63</b>	<b>100,0%</b>	<b>61</b>	<b>100,0%</b>

**CT11 - Comentário à tabela 11**

Como anteriormente referido, o curso de contabilidade e finanças noturno é composto na sua maioria por pessoas com experiência profissional e que procuram qualificar os seus conhecimentos para progredirem na sua carreira profissional. Por isso, não é surpreendente que todos os anos cerca de 90% dos alunos inscritos tenham uma idade superior a 24 anos, destacando-se inclusivamente, os segmentos etários acima dos 36 anos de idade.

**Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)**

<b>Escolaridade dos pais</b>	<b>2012/2013</b>	<b>%</b>	<b>2011/2012</b>	<b>%</b>
<b>Sem nível de escolaridade</b>	1	1,1%	5	5,1%
<b>Básico 1</b>	39	43,3%	39	39,8%
<b>Básico 2</b>	6	6,7%	5	5,1%
<b>Básico 3</b>	12	13,3%	5	5,1%
<b>Secundário</b>	20	22,2%	7	7,1%
<b>Superior</b>	6	6,7%	4	4,1%
<b>Desconhecido</b>	3	3,3%	30	30,6%
<b>Sem Informação</b>	3	3,3%	3	3,1%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100,0%</b>	<b>98</b>	<b>100,0%</b>

**CT12 - Comentário à tabela 12**

A maioria dos pais dos alunos do curso de contabilidade e finanças noturno apresenta um menor nível de escolaridade, o que reflete a realidade do país nas gerações anteriores. É de salientar, que muitos dos estudantes do curso detêm uma idade superior a 36 anos, o que significa que muitos dos pais são provenientes de gerações que tiveram uma maior dificuldade no acesso ao ensino.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2012/2013	%	2011/2012	%
Reformados	25	27,8%	27	27,6%
Outros	17	18,9%	17	17,3%
Empregados	41	45,6%	19	19,4%
Desempregados	5	5,6%	3	3,1%
Desconhecido	0	0,0%	30	30,6%
Sem Informação	2	2,2%	2	2,0%
Total	90	100,0%	98	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Devido à idade avançada de muitos dos estudantes do curso de contabilidade e finanças noturno, não é de surpreender que muitos dos pais se encontre já na situação de reformados.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos estudantes por ano curricular:

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
1º Ano	66	28,2%	70	28,1%	96	34,0%	79	28,8%	108	37,4%
2º Ano	65	27,8%	71	28,5%	73	25,9%	74	27,0%	80	27,7%
3º Ano	59	25,2%	54	21,7%	54	19,1%	70	25,5%	51	17,6%
4º Ano	44	18,8%	54	21,7%	59	20,9%	51	18,6%	50	17,3%
Total	234	100,0%	249	100,0%	282	100,0%	274	100,0%	289	100,0%

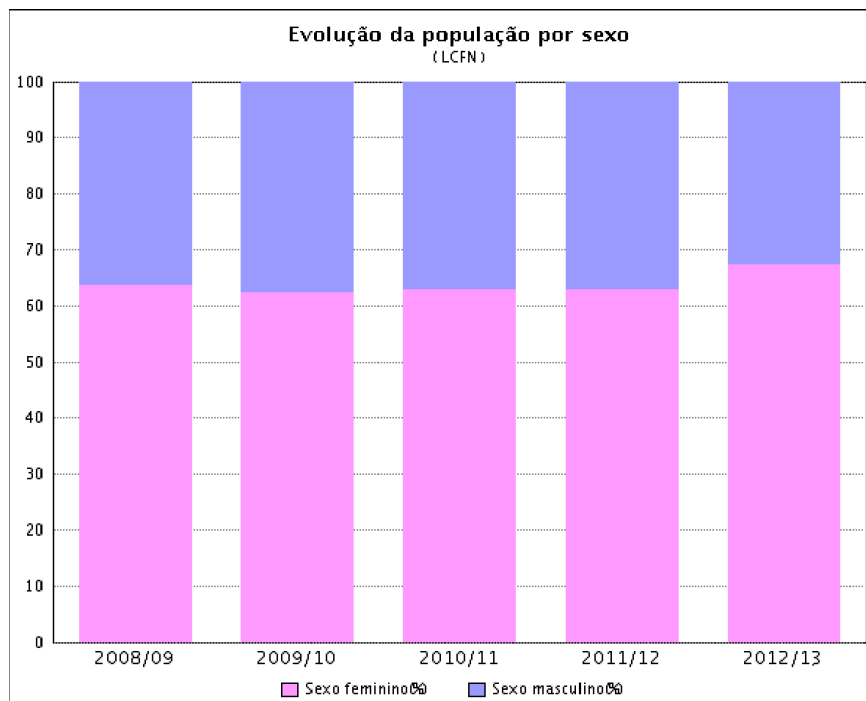
CT14 - Comentário à tabela 14

O número total de estudantes inscritos em 2012/2013 foi de 231, verificando-se um decréscimo do número de estudantes do primeiro ano curricular para os anos seguintes. Nesse sentido, é o 4º ano que apresenta o menor número de alunos inscritos, estando tal facto associado à seleção natural que existe ao longo do curso, onde apenas passam de ano letivo os estudantes com maior grau de dedicação.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por género:

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



#### CG2 - Comentário ao gráfico 2

Os estudantes da licenciatura em Contabilidade e Finanças (Noturno) apresentam uma elevada taxa de feminização sustentada no facto de no triénio analisado, mais de 60% dos alunos serem do sexo feminino.

#### c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por idade:

**Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
<b>Até 20 anos</b>	0	0,0%	1	0,4%	1	0,4%	1	0,4%	0	0,0%
<b>Dos 21 aos 23 anos</b>	16	6,8%	15	6,0%	26	9,2%	30	10,9%	32	11,1%
<b>Dos 24 aos 27 anos</b>	30	12,8%	37	14,9%	49	17,4%	44	16,1%	52	18,0%
<b>Dos 28 aos 35 anos</b>	75	32,1%	83	33,3%	94	33,3%	103	37,6%	115	39,8%
<b>Dos 36 aos 40 anos</b>	43	18,4%	45	18,1%	45	16,0%	43	15,7%	44	15,2%
<b>Mais de 40 anos</b>	70	29,9%	68	27,3%	67	23,8%	53	19,3%	46	15,9%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>100,0%</b>	<b>249</b>	<b>100,0%</b>	<b>282</b>	<b>100,0%</b>	<b>274</b>	<b>100,0%</b>	<b>289</b>	<b>100,0%</b>

#### CT15 - Comentário à tabela 15

Verifica-se que ao longo do triénio analisado, a grande maioria dos alunos detém uma idade superior a 24 anos (Peso sempre superior a 90% do total de alunos), destando-se o segmento entre os 28 e 35 anos e também, o acima dos 40 anos que representa cerca de 30% do total dos alunos do curso.

#### d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Na tabela seguinte apresenta-se a o número de alunos com estatuto de trabalhador estudante:

**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
<b>Estudantes com ETE/Estudantes inscritos</b>	159	68,0%	169	68,0%	214	76,0%	201	73,0%	208	72,0%



CT16 - Comentário à tabela 16

É possível observar que ao longo do triénio, os alunos com estatuto de trabalhador estudante representam, em média, sensivelmente 70% do total de alunos inscritos, o que nos salienta a maior dificuldade na conciliação dos estudos com a vida profissional, por parte do público do curso de contabilidade e finanças noturno. Deste modo, não é de admirar que a maioria dos estudantes salientem a importância para o seu sucesso, da maior duração do curso que permite um menor número de horas por dia de aulas e, por vezes, dias de descanso durante a semana. Assim, conseguem conciliar melhor o trabalho com o estudo e com a família.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Estudantes em mobilidade incoming (1)	77	72	0	29	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	32,9%	28,9%	0,0%	10,6%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Os alunos do curso Contabilidade e Finanças Noturno não têm aderido à mobilidade internacional, naturalmente porque sendo, na sua maioria trabalhadores estudantes, apresentam pouca disponibilidade para o efeito.

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Estudantes Estrangeiros	3	2	4	4	5
Docentes Estrangeiros	0	0	0	-	-
Graduados Estrangeiros	0	1	1	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

Verifica-se que em 2012 / 2013 estiveram inscritos 7 estudantes estrangeiros, enquanto nos dois anos anteriores esse número se situou nos 5 e 7 estudantes, respetivamente.

B4.3 - Parcerias internacionais

Atualmente o curso de contabilidade e finanças noturno não apresenta nenhuma parceria internacional formalizada.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

	Sim		Não		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aprendizagens esperadas	27	93,1%	2	6,9%		0,0%	29	100%
Avaliação	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Bibliografia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Competências a desenvolver	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Competências Formação específica	23	79,3%	6	20,7%		0,0%	29	
Competências Formação geral/transversal	22	75,9%	7	24,1%		0,0%	29	
Competências Formação profissionalizante	7	24,1%	21	72,4%	1	3,4%	29	
Conteúdos	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Introdução	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Metodologia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Nº horas de contacto por tipo de trabalho	21	72,4%	8	27,6%		0,0%	29	
Nº horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho	4	13,8%	24	82,8%	1	3,4%	29	

Número de créditos (ECTS)	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Número total de horas	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Objectivos	28	96,6%		0,0%	1	3,4%	29	

Pela análise do quadro verifica-se que praticamente todos os itens identificados constam dos programas das respetivas Unidades Curriculares, o que reflete uma grande homogeneidade ao nível dos elementos que integram o programa.

**b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha**

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		Ñ Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	2	6,9%	24	82,8%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	100,0%
Aulas expositivas interact c/estudantes		0,0%	27	93,1%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	2	6,9%	25	86,2%		0,0%		0,0%	2	6,9%	29	
Aulas expositivas c/ temas para debate	7	24,1%	16	55,2%	1	3,4%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	1	3,4%	26	89,7%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Discussão orientada temas c/análise doc.	9	31,0%	14	48,3%	1	3,4%	2	6,9%	3	10,3%	29	
Comunicação oral dos estudantes	7	24,1%	15	51,7%	2	6,9%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Exercícios de aplicação	1	3,4%	26	89,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	
Resolução de problemas	2	6,9%	26	89,7%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Trabalho de Projecto	23	79,3%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Trabalhos Práticos/Laborat/Const/Prod	19	65,5%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	29	
Visitas de estudo	22	75,9%	1	3,4%	3	10,3%		0,0%	3	10,3%	29	
Trabalho de campo	21	72,4%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Realiz.projectos de investigação/acção	24	82,8%	2	6,9%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Orientação tutória	9	31,0%	19	65,5%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Realização activ Estágio pelos estudantes	25	86,2%		0,0%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Supervisão activ Estágio pelo docente	24	82,8%		0,0%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
Participação em Seminários/Conferências	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
Comunic c/prof/colegas-Correio Elec	4	13,8%	20	69,0%		0,0%	3	10,3%	2	6,9%	29	
Interv fóruns discussão on-line/chats	20	69,0%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
Pesquisa/recolha de informação on-line	6	20,7%	17	58,6%		0,0%	3	10,3%	3	10,3%	29	
Teste Diagnóstico no inicio da UC	24	82,8%	2	6,9%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Estudos de caso	12	41,4%	15	51,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	

Da análise ao quadro anterior destaca-se uma multiplicidade dos métodos pedagógicos utilizados, não se registando mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, dado que grande parte das atividades referidas já vinham a ser utilizadas pela maior parte dos docentes.

**c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha**

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		Ñ Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos	4	13,8%	19	65,5%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	100,0%
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	6	20,7%	18	62,1%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Desempenho em actividades práticas	11	37,9%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de actividades experimentais/práticas	20	69,0%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Produções escritas (fichas de leitura, recensões críticas, ensaios, etc.)	17	58,6%	6	20,7%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de Estágio	23	79,3%		0,0%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Projectos de investigação/acção	22	75,9%	1	3,4%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas.	9	31,0%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Apresentação oral de trabalhos	12	41,4%	10	34,5%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Produção de materiais, modelos	20	69,0%	3	10,3%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - "Avaliação inter-pares"	19	65,5%	3	10,3%		0,0%		0,0%	7	24,1%	29	
INDIVIDUAL - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	20	69,0%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Portefólio	20	69,0%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	

Também não se registaram mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, uma vez que maioritariamente continuam a ser utilizados os mesmos elementos de avaliação individual.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		Ñ Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos	23	79,3%		0,0%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	100,0%
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	22	75,9%	3	10,3%		0,0%		0,0%	4	13,8%	29	
EM GRUPO - Desempenho em actividades práticas	14	48,3%	12	41,4%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Relatórios de actividades experimentais/práticas	18	62,1%	8	27,6%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Produções escritas (fichas de leitura, resenções críticas, ensaios, etc.)	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Relatórios de Estágio	22	75,9%		0,0%	1	3,4%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Projectos de investigação/acção	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas	13	44,8%	9	31,0%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Apresentação oral de trabalhos	13	44,8%	8	27,6%	3	10,3%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO- Produção de materiais, modelos, objectos	22	75,9%	2	6,9%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Portefólio	21	72,4%		0,0%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	
EM GRUPO - "Avaliação inter-pares"	21	72,4%	3	10,3%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	

Relativamente aos elementos de avaliação em grupo também não se identificam alterações significativas.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1356	Contabilidade Financeira I	Contabilidade	54	87,0%	66,7%	76,6%	63	85,7%	63,5%	74,1%	86	88,4%	58,1%	65,8%	71	88,7%	63,4%	71,4%	98	80,6%	65,3%	81,0%
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	Contabilidade	79	58,2%	15,2%	26,1%	86	62,8%	34,9%	55,6%	113	57,5%	40,7%	70,8%	118	66,9%	50,0%	74,7%	158	68,4%	40,5%	59,3%
LCFN1347	Economia	Economia	83	55,4%	32,5%	58,7%	109	46,8%	32,1%	68,6%	135	48,9%	25,9%	53,0%	118	61,9%	28,8%	46,6%	114	64,0%	17,5%	27,4%
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	45	82,2%	73,3%	89,2%	52	80,8%	76,9%	95,2%	81	84,0%	74,1%	88,2%	72	86,1%	80,6%	93,5%	89	77,5%	70,8%	91,3%
LCFN1351	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	60	65,0%	40,0%	61,5%	72	77,8%	51,4%	66,1%	96	70,8%	50,0%	70,6%	81	65,4%	55,6%	84,9%	93	68,8%	57,0%	82,8%
LCFN1353	Introdução à Gestão	Gestão	61	73,8%	42,6%	57,8%	83	73,5%	60,2%	82,0%	96	83,3%	36,5%	43,8%	92	76,1%	50,0%	65,7%	102	70,6%	44,1%	62,5%
LCFN1354	Introdução ao Direito	Direito	59	79,7%	61,0%	76,6%	71	76,1%	52,1%	68,5%	96	79,2%	53,1%	67,1%	85	100,0%	55,3%	55,3%	117	70,9%	48,7%	68,7%
LCFN1359	Legislação Comercial	Direito	55	69,1%	47,3%	68,4%	71	63,4%	50,7%	80,0%	95	67,4%	49,5%	73,4%	84	73,8%	50,0%	67,7%	114	59,6%	53,5%	89,7%
LCFN1348	Marketing	Marketing	55	63,6%	32,7%	51,4%	59	71,2%	45,8%	64,3%	102	76,5%	61,8%	80,8%	76	77,6%	50,0%	64,4%	111	67,6%	60,4%	89,3%
LCFN1349	Matemática	Métodos Quantitativos	116	52,6%	39,7%	75,4%	147	36,7%	25,2%	68,5%	175	37,7%	21,1%	56,1%	167	34,7%	20,4%	58,6%	161	34,8%	8,7%	25,0%
1º ano			667	66,1%	42,6%	64,4%	813	63,1%	45,4%	71,9%	1075	65,8%	43,9%	66,8%	964	68,9%	46,5%	67,5%	1157	64,6%	43,9%	68,0%

CT19 - Comentário à tabela 19

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições situa-se, em termos médios, ao longo dos três anos nos 65%; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observam-se valores anuais de cerca de 45%; - No último ano houve uma evolução negativa dos valores de aprovações face ao número de avaliações, situando-se em termos médios nos últimos 3 anos, na ordem dos 67,6%.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1352	Análise Financeira	Finanças	44	86,4%	70,5%	81,6%	50	82,0%	82,0%	100,0%	54	90,7%	81,5%	89,8%	61	86,9%	62,3%	71,7%	76	86,8%	71,1%	81,8%
LCFN1358	Cálculo Financeiro	Finanças	64	70,3%	50,0%	71,1%	65	52,3%	35,4%	67,6%	66	59,1%	54,5%	92,3%	85	62,4%	52,9%	84,9%	115	69,6%	54,8%	78,8%
LCFN1361	Contabilidade Analítica I	Contabilidade	46	80,4%	56,5%	70,3%	57	80,7%	64,9%	80,4%	59	88,1%	66,1%	75,0%	66	80,3%	57,6%	71,7%	78	83,3%	67,9%	81,5%
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	Contabilidade	67	77,6%	40,3%	51,9%	70	75,7%	41,4%	54,7%	61	77,0%	54,1%	70,2%	77	76,6%	57,1%	74,6%	109	88,1%	67,0%	76,0%
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Sector Público	Contabilidade	48	85,4%	66,7%	78,0%	57	68,4%	66,7%	97,4%	58	74,1%	69,0%	93,0%	74	64,9%	58,1%	89,6%	95	80,0%	63,2%	78,9%
LCFN20601	Direito do trabalho	Área Científica não definida no sistema	52	80,8%	73,1%	90,5%	59	71,2%	61,0%	85,7%	55	80,0%	69,1%	86,4%	-	-	-	-	-	-	-	-
LCFN1350	Estatística	Métodos Quantitativos	98	50,0%	32,7%	65,3%	105	52,4%	25,7%	49,1%	111	57,7%	35,1%	60,9%	105	42,9%	16,2%	37,8%	107	65,4%	36,4%	55,7%
LCFN1186	Ética e Deontologia Profissional	Contabilidade	45	91,1%	91,1%	100,0%	51	80,4%	74,5%	92,7%	46	89,1%	82,6%	92,7%	54	90,7%	88,9%	98,0%	136	94,9%	93,4%	98,4%
LCFN1365	Fiscalidade I	Contabilidade	49	77,6%	73,5%	94,7%	53	71,7%	62,3%	86,8%	52	76,9%	67,3%	87,5%	55	78,2%	69,1%	88,4%	71	81,7%	74,6%	91,4%
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	51	74,5%	47,1%	63,2%	73	69,9%	63,0%	90,2%	71	73,2%	46,5%	63,5%	61	75,4%	44,3%	58,7%	73	86,3%	72,6%	84,1%
LCFN1153	Inglês	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	100,0%	100,0%	4	50,0%	50,0%	100,0%
LCFN10235	Metodologias do Trabalho	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ano			564	74,6%	56,6%	75,8%	640	68,8%	54,4%	79,1%	634	74,4%	59,3%	79,7%	641	70,5%	53,2%	75,4%	864	81,6%	66,8%	81,8%

CT20 - Comentário à tabela 20

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições apresentou o valor de 37,3%, o que representa uma descida acentuada face ao ano anterior; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observou-se igualmente uma diminuição face ao ano anterior; - O número de aprovações face ao número de avaliações estabilizou na ordem dos 70%.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1364	Contabilidade Analítica II	Contabilidade	49	91,8%	81,6%	88,9%	55	87,3%	61,8%	70,8%	50	82,0%	60,0%	73,2%	64	78,1%	70,3%	90,0%	45	93,3%	75,6%	81,0%
LCFN1369		Contabilidade	48	97,9%	54,2%	55,3%	58	74,1%	69,0%	93,0%	57	73,7%	64,9%	88,1%	68	98,5%	61,8%	62,7%	53	90,6%	75,5%	83,3%

	Contabilidade Analítica III																					
LCFN1370	Fiscalidade II	Contabilidade	43	79,1%	67,4%	85,3%	50	82,0%	76,0%	92,7%	50	88,0%	74,0%	84,1%	64	78,1%	68,8%	88,0%	41	100,0%	80,5%	80,5%
LCFN1373	Fiscalidade III	Contabilidade	46	91,3%	89,1%	97,6%	51	84,3%	70,6%	83,7%	45	88,9%	66,7%	75,0%	58	86,2%	75,9%	88,0%	41	97,6%	92,7%	95,0%
LCFN1366	Gestão Financeira	Finanças	37	94,6%	89,2%	94,3%	39	87,2%	82,1%	94,1%	38	92,1%	89,5%	97,1%	55	90,9%	90,9%	100,0%	41	92,7%	90,2%	97,4%
LCFN1372	Planeamento e Controlo de Gestão	Contabilidade	52	88,5%	75,0%	84,8%	49	83,7%	57,1%	68,3%	49	91,8%	73,5%	80,0%	59	88,1%	69,5%	78,8%	42	90,5%	88,1%	97,4%
LCFN1367	Projectos de Investimento	Gestão	45	86,7%	82,2%	94,9%	46	76,1%	73,9%	97,1%	58	79,3%	74,1%	93,5%	61	77,0%	59,0%	76,6%	47	89,4%	89,4%	100,0%
LCFN1363	Relato Financeiro I	Contabilidade	52	86,5%	61,5%	71,1%	55	89,1%	61,8%	69,4%	51	90,2%	58,8%	65,2%	68	83,8%	67,6%	80,7%	51	98,0%	74,5%	76,0%
3º ano			372	89,5%	74,5%	83,2%	403	82,9%	68,5%	82,6%	398	85,2%	69,6%	81,7%	497	85,1%	70,0%	82,3%	361	93,9%	82,8%	88,2%

CT21 - Comentário à tabela 21

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições situa-se anualmente nos 85%, com excepção do último período onde esse valor é de 90%; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observam-se valores anuais de cerca de 70% nos vários anos; - Há uma estabilização dos valores de aprovações face ao número de avaliações na ordem dos 83%.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 4º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1371	Auditoria	Contabilidade	38	100,0%	97,4%	97,4%	40	85,0%	82,5%	97,1%	46	93,5%	89,1%	95,3%	41	92,7%	87,8%	94,7%	33	93,9%	84,8%	90,3%
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	Finanças	46	93,5%	87,0%	93,0%	37	86,5%	73,0%	84,4%	47	93,6%	87,2%	93,2%	37	100,0%	89,2%	89,2%	25	100,0%	100,0%	100,0%
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	42	95,2%	90,5%	95,0%	37	86,5%	78,4%	90,6%	43	93,0%	88,4%	95,0%	37	94,6%	94,6%	100,0%	22	95,5%	95,5%	100,0%
LCFN1376	Relato Financeiro II	Contabilidade	42	95,2%	92,9%	97,5%	39	89,7%	79,5%	88,6%	45	93,3%	93,3%	100,0%	38	97,4%	94,7%	97,3%	32	100,0%	96,9%	96,9%
LCFN1375	Simulação Empresarial	Contabilidade	39	100,0%	97,4%	97,4%	31	96,8%	96,8%	100,0%	43	95,3%	95,3%	100,0%	40	95,0%	90,0%	94,7%	33	100,0%	100,0%	100,0%
4º ano			207	96,6%	92,8%	96,0%	184	88,6%	81,5%	92,0%	224	93,8%	90,6%	96,7%	193	95,9%	91,2%	95,1%	145	97,9%	95,2%	97,2%

CT22 - Comentário à tabela 22

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições apresentou em 2012/2013 o valor de 96,6%, o que representa uma subida de aproximadamente 9% face ao ano anterior; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observou-se um valor de 92,8%; - O número de aprovações face ao número de avaliações foi no último ano na ordem dos 96%, tendo significado uma subida de cerca de 4% face ao ano anterior.

Tabela 23 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2012/2013				2011/2012				2010/2011				2009/2010				2008/2009			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1810	77,1%	59,2%	76,8%	2040	71,1%	56,0%	78,8%	2331	74,1%	57,0%	76,9%	2295	75,1%	57,2%	76,2%	2527	76,5%	60,2%	78,7%

CT23 - Comentário à tabela 23

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições situa-se, em termos médios, ao longo dos 3 anos analisados na ordem dos 75%; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observam-se valores anuais de cerca de 57%; - Há uma evolução positiva dos valores de aprovações face ao número de avaliações, situando-se no último ano nos 77%. De salientar que, se verifica sistematicamente em todos os anos letivos que o desempenho escolar é claramente melhor nos últimos 2 anos da estrutura curricular o que, está relacionado com a maior adaptação e dedicação dos alunos à medida que vão passando pelas diferentes etapas do curso. Não nos podemos esquecer que, muitas pessoas que frequentam os cursos noturnos e pos-laborais, não têm contato com o ensino há vários anos e que necessitam de algum tempo para fazerem a transição para a nova realidade da suas vidas (trabalho, família e escola) e para adoptarem as melhores práticas de estudo.

b) Retenções e abandono escolar

Tabela 24 - Retenção e abandono escolar

Retenção e abandono escolar	2012/2013	%	2011/2012	%	2010/2011	%	2009/2010	%	2008/2009	%
Retenção no 1º Ano	18	25,7%	27	28,1%	20	25,3%	22	20,4%	40	32,5%
Abandono Escolar	47	20,7%	47	19,8%	54	20,2%	49	19,2%	57	21,0%

CT24 - Comentário à tabela 24

Um dos grandes desafios que se tem colocado ao curso de contabilidade e finanças noturno é tentar melhorar as taxas de retenção dos alunos do 1º do curso, devido ao seu perfil, caracterizado por diversas carências ao nível das competências base, como é o caso da falta de práticas de estudo, consequente do abandono escolar, muitas vezes ocorrido há diversos anos. Assim, tem havido uma preocupação maior com o acolhimento dos alunos e com o apoio aos estudantes ao longo dos semestres, seja através de aulas extras ou de maior atenção no acompanhamento da sua evolução. nesse sentido, verificamos que as taxas de retenção dos alunos do 1º ano têm melhorado significativamente ao longo dos 3 anos analisados. Quanto ao abandono escolar, verificamos que têm desistido anualmente do curso cerca de 50 alunos, valores mais elevados que em anos anteriores o que, está relacionado com as maiores dificuldades económicas dos agregados familiares portugueses.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 25 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2012/2013	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Graduados	45	25	38	33	38
Graduados em < N anos/Total de Graduados (1)	8,9% - 4	16,0% - 4	0,0% - 0	100,0% - 33	100,0% - 38
Graduados em N anos/Total de Graduados	40,0% - 18	36,0% - 9	100,0% - 38	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	22,2% - 10	48,0% - 12	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	28,9% - 13	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	5	4	4	3	2
Graduados/Estudantes matriculados	100,0%	51,0%	50,0%	52,4%	62,3%
Nota Média Final dos Diplomados	13	13	13	14	13

(1) Estudantes que concluíram o curso em menos de N anos, derivado de processos de equivalência.

CT25 - Comentário à tabela 25

Verifica-se que muitos alunos têm beneficiado dos processos de equivalência para terminarem mais depressa o curso. Para além disso, normalmente os estudantes não necessitam de mais anos do que os previstos para terminarem a sua licenciatura. Porém, nos últimos 2 anos, a tendência alterou-se havendo 12 casos em 2011/2012 e 18 em 2012/2013.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

De seguida, apresentamos 2 indicadores que revelam o sucesso que o curso tem conseguido garantir junto dos estudantes: - A grande maioria dos alunos da ESCE que realizam o mestrado de contabilidade e finanças disponibilizado pela escola, provém do curso de contabilidade e finanças noturno, o que nos evidencia, não só a obtenção de uma maior apetência para a investigação, mas também o reconhecimento de que o conhecimento adquirido na ESCE é importante para a aquisição de competências essenciais para o seu sucesso profissional; - Nos inquéritos respondidos pelos estudantes do IPS para aferição do desempenho escolar, o curso de contabilidade e finanças noturno foi um dos que melhor avaliação teve, o que salienta a satisfação por parte dos alunos relativamente ao produto e serviços que lhes são disponibilizados.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Genericamente, a opinião sobre o curso é muito positiva. Contudo chamam a atenção para a necessidade de existir um maior ajustamento da disponibilidade dos serviços de suporte ao horário noturno do curso. De uma maneira geral, os estudante manifestam uma opinião positiva sobre as unidades curriculares. No entanto, salientam a necessidade de se melhorar o aproveitamento em algumas unidades curriculares, onde o desempenho não tem sido tão bom.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Há um conjunto de medidas previstas no âmbito das preocupações com o sucesso escolar. Entre elas destacam-se: - Formação de docentes por forma a melhorar as suas práticas pedagógicas e científicas; - Ações modulares destinadas aos alunos e que visam melhorar a gestão do tempo, a gestão do estudo e a aprendizagem; - Ações de acolhimento aos alunos para garantir uma entrada progressiva na vida académica; Reuniões entre os coordenadores de ano e os responsáveis das unidades curriculares, a fim de garantir uma adequada articulação dos programas, em termos de conteúdos e de sistemas de avaliação.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Na ESCE fomenta-se o desenvolvimento de competências extracurriculares, através de ações/eventos diversificados, tais como: - O dia da Contabilidade e das Finanças; - Seminários; - Aulas abertas; - Workshops; - Participação nos jogos de gestão; -Participação na Business Week; - Programa Erasmus.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Em relação à inserção na vida activa e empregabilidade os alunos de Contabilidade e Finanças Noturno já estão, na sua grande maioria, inseridos no mercado de trabalho.

**PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**

**A. - Análise global dos resultados**

O presente relatório para além de fazer uma caracterização genérica do curso noturno de Contabilidade e Finanças bem como das competências desejadas e das mudanças introduzidas a nível das abordagens pedagógicas, apresenta indicadores com vista a evidenciar as mudanças ocorridas e a aferir sobre a eficácia do modelo de ensino, refere as medidas desenvolvidas e previstas de apoio à promoção do sucesso escolar, ao desenvolvimento de competências extracurriculares e de inserção na vida activa e empregabilidade. A análise efetuada aos dados disponíveis, permite-nos fazer algumas apreciações: - Relativamente às unidades curriculares, constata-se uma maior harmonização da estrutura dos programas e uma melhoria na articulação entre as mesmas, ao nível dos conteúdos e da realização dos momentos de avaliação; - Ao nível das práticas e metodologias pedagógicas verifica-se um esforço para uma maior adequação à filosofia de Bolonha, ainda que os dados disponíveis apontem para mudanças pouco significativas relativamente às atividades e aos elementos de avaliação utilizadas pela maior parte dos docentes; - Verifica-se que o sucesso escolar é uma das áreas onde subsistem problemas, pelo que é necessário continuar a investir com vista a promover a aprendizagem e a progressão dos estudantes, o que implica um esforço por parte dos docentes no sentido de identificar os problemas subjacentes e determinar as melhores abordagens/práticas pedagógicas a utilizar em cada unidade curricular; - A mobilidade dos estudantes, que tem tido pouca expressão é outra das áreas que deve continuar a ser trabalhada com vista a promover e despertar nos alunos o interesse pelas experiências de internacionalização, que lhes proporcionam competências pessoais diferentes do ensino regular; - Têm sido desenvolvidos esforços no sentido de incentivar os alunos à participação e envolvimento em aula e ao estudo/ investigação das matérias fora do ambiente da sala de aula, o que se tem refletido na continuação dos seus estudos através da matrícula no mestrado em contabilidade e finanças da ESCE; - Para além disso, tem que continuar a existir um esforço na adaptação dos horários dos serviços aos estudantes e na receção aos alunos do primeiro ano, tendo inclusivamente o Conselho Pedagógico elaborado um manual de acolhimento de modo garantir-se a melhor entrada possível na vida académica por parte deste público com um perfil tão diferente. Por último, este relatório procura refletir as evoluções ocorridas, sempre no pressuposto de que se trata de um processo dinâmico que implica o envolvimento/ empenho constante de pessoas e culturas institucionais.